

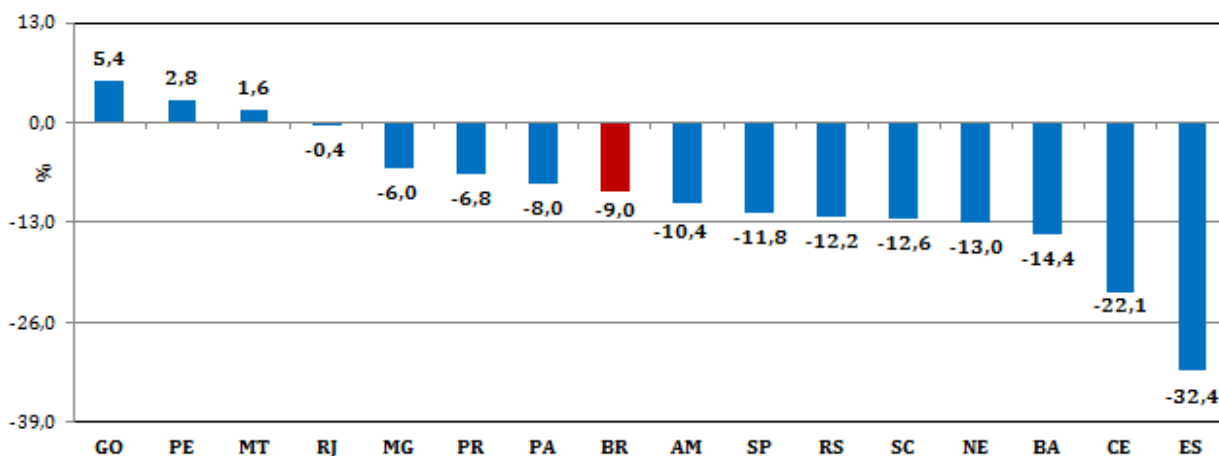
Goiânia, 11 de agosto de 2020.

Produção industrial Goiana é destaque nacional

Novamente Goiás se destaca na produção nacional. Com um crescimento de 5,4% em junho, quando da comparação com igual período no ano anterior. Ou seja, junho de 2020 cresceu mais que junho de 2019. Sinalizando assim, para os mais otimistas que uma recuperação se encontra em curso ou, para os mais conservadores, que as bases de comparação estão menores, daí este salto. Independente do posicionamento que se tenha diante dos resultados de Goiás, certo é que os resultados vêm sendo positivos, principalmente em relação ao nacional, caracterizando a importância da atividade industrial em nosso estado na agregação de valores.

Destaca-se que nesta base de comparação, a nível nacional, somente três estados tiveram resultados favoráveis, conforme se verifica no gráfico abaixo. E ainda, que o resultado nacional foi adverso em 9,0%. Sendo o destaque negativo o estado do Espírito do Santo, com retração de 32,4%.

Pesquisa Industrial Mensal – Junho/2020
(Base: mês imediatamente anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No mês, ou seja, da comparação de junho com maio, Goiás também cresceu, porém de forma menos acentuada: 0,7%. O melhor resultado mensal foi do Amazonas, crescimento de 65,7%, um excelente resultado para um estado produtor de bens de consumo imediato e que acumulava resultados negativos. Com a boa performance mensal a indústria brasileira expandiu 8,9% em relação ao mês anterior. Por outro lado, Mato Grosso (-0,4%) apontou o único resultado negativo em junho de 2020, eliminando, dessa forma, pequena parte do crescimento de 3,6% observado em maio último.

Performance de Goiás na Produção Nacional

Período analisado	(%)
Maio 2020 / junho 2020	0,7
Junho 2020 / junho 2019	5,4
Acumulado no ano (2020)	0,9
Acumulado em 12 meses	2,2

Fonte: PIM-PF/IBGE

No acumulado do ano, ou seja, da comparação do 1º semestre de 2020 com igual período do ano passado, há somente dois estados com resultados positivos: Rio de Janeiro (2,3%) e Goiás (0,9%). Novamente a atividade industrial goiana se destacou, expandiu 0,9% em relação ao ano passado. O comportamento da indústria goiana vem surpreendendo pelo seu desempenho, especialmente pela gestão empresarial neste momento de pandemia. Onde cuidados redobrados foram necessários com a saúde do contingente empregado, e especialmente na condução dos negócios, com foco em negociações, redução de custos, captação de recursos e acima de tudo na venda dos produtos. A base industrial, calcada em agroindústria, tem sido a diferença em relação aos principais resultados de segmento.

Dos setores pesquisado pelo IBGE em Goiás o de melhor desempenho no ano o setor alimentício, extrativa e produtos derivados de petróleo e biocombustíveis tem sido os destaques. Dentre os produtos gerados por estes setores destacam-se no ano o incremento na produção de açúcar vhp e açúcar cristal, fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado e pedras britadas, biodiesel e álcool etílico. O setor Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos também é destaque na composição da taxa de crescimento da indústria goiana. O segmento de pior performance ainda é Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, com drásticas retração.

Informações: Assessoria Econômica/COTEC (claudiohenrique@sistemafieg.org.br).